



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



A0038

### **ANÁLISE DAS OBRAS DE BARBARA KRUGER**

Lina Alves Arruda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Apropriando-se de imagens difundidas pelos meios de comunicação (em especial revistas, comerciais e filmes produzidos nos anos 1950) e justapondo-lhes um texto lacônico, a artista norte-americana Barbara Kruger transforma e desloca o conteúdo das imagens a uma esfera crítica e constrói composições que questionam, com uma abordagem não moralista, os valores e funções sociais como as relações de sexualidade, de poder, de inclusão e exclusão, de violência e de consumo. A série analisada, composta por 16 obras realizadas entre os anos de 1981-1997 centra-se principalmente nas questões relativas ao gênero feminino: obras elaboradas a partir de um discurso feminista sobre o aborto, repressão e subordinação feminina a um espaço privado e sua conseqüente exclusão da cultura, estereótipo e simulacro estético, relações afetivas e de consumo. As obras selecionadas permitem a elaboração de uma análise com duas vertentes: uma centrada no campo social, fundamentada em textos de historiadores e feministas e na imagética dos meios de comunicação que representa a mulher ocidental, e outra que abrange o domínio das artes visuais e visa identificar características gerais da obra de Barbara Kruger como, por exemplo, seus componentes formais urgidos pelo design gráfico, a abordagem direta ao espectador e aspectos que conferem às obras características de arte pública e engajada, que são fontes fecundas de pesquisa no âmbito da arte contemporânea.

Barbara - Kruger - Fotografia